Trabalhos Científicos

Título: Panorama Das Meningites Pneumocócicas No Brasil, 2007-2023

Autores: DANIEL JAROVSKY (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), EITAN NAAMAN BEREZIN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: A meningite pneumocócica (MP) consiste em uma das formas de doença pneumocócica invasiva (DPI) e é responsável por mortes significativas e sequelas a longo prazo. Relatórios mundiais mostram reduções significativas na DPI e infecções virais após vacinação e com as medidas de distanciamento social durante a COVID-19, com ressurgimento precoce de casos no final do período pandêmico.Descrever as tendências históricas de meningite pneumocócica no Brasil, identificando fatores atribuíveis à redução de incidências na população brasileira.Avaliação descritiva dos casos confirmados de MP no Brasil documentados de 1º de janeiro de 2007 a 30 de junho de 2023. Os dados foram obtidos dos registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).Foram descritos 15817 episódios de MP confirmados laboratorialmente, dos quais 5050 (31,9%) morreram. Após a introdução da vacina pneumocócica 10v (PCV10) em lactentes em 2010, o coeficiente de incidência de MP foi reduzido de 0,58 caso/100.000 habitantes antes da vacina (2007-2010) para 0,41 nos anos seguintes (2010-2020) (Figura 1). Semelhantemente, a mortalidade média também reduziu significativamente (Figura 2). O coeficiente de incidência de MP em menores de cinco anos diminuiu de 2,5 casos/100.000 habitantes em 2007 para 1,0 em 2015, manteve-se estável de 2016 a 2019 (1,1 caso/100.000 habitantes), diminuiu acentuadamente para 0,36 em 2020 e voltou a aumentar para 1,36 em 2022-23 (Figura 1).Vacinação com PCV10 e a pandemia de COVID-19 estão associados a declínio significativo nos casos de MP no Brasil, seguido por um ressurgimento precoce de casos no final do período pandêmico.